

## **Respostas do candidato a Bastonário doutor Carlos Cortes**

### **às perguntas da Associação dos Médicos Católicos Portugueses**

#### **1. Qual a sua opinião relativamente à despenalização da eutanásia?**

Em primeiro lugar, lamento que questões desta dimensão ética e moral, sobre a forma de uma sociedade encarar a vida e morte de seres humanos seja decidida, exclusivamente, na Assembleia da República, sem uma discussão pública aprofundada e esclarecedora, envolvendo toda a sociedade civil e na qual a Ordem dos Médicos e os médicos deveriam ter um papel fundamental. Sinto imenso desconforto com este “atalho” político que expressa uma falha grave no conceito de democracia participativa. Estive presente em vários debates sobre este tema, tendo a plena consciência da profunda desinformação e desconhecimento da matéria. A eutanásia ou o suicídio medicamente assistido têm de ser abordados conjuntamente com a ortotanásia e a distanásia para ficarem muito claro os limites e as implicações deontológicas de cada um destes conceitos. A importância da Diretiva Antecipada de Vontade/Testamento Vital foi ignorada. Em vez da Assembleia da República se ter focado numa questão fundamental para o país: a resposta em cuidados de saúde, em apoio social, moral e espiritual das pessoas em fim de vida; o foco foi única e exclusivamente colocado nas soluções de morte antecipada. O que o país precisa é de ter uma rede adequada de apoio a pessoas em fim de vida, apostando claramente nos cuidados paliativos e em desenvolver condições adequadas e transversais a todos os setores de atividade para apoiar as pessoas no final da sua vida.

Concebendo que esta é uma questão de consciência individual, e colocando o valor da vida humana como um valor superior, sou desfavorável à eutanásia.

#### **2. Concretamente em relação ao atual projeto lei, qual a sua posição sobre a designação pela Ordem dos Médicos de um médico para a Comissão de Verificação prevista pela Lei da eutanásia?**

Como Bastonário, membro e presidente do Conselho Nacional, órgão executivo da Ordem dos Médicos, votarei contra a participação em qualquer comissão, grupo de trabalho ou outro que vise iniciativas que antecipem a morte, como é o caso da atual lei que o Presidente da República remeteu ao Tribunal Constitucional.

#### **3. Como se situa relativamente ao respeito absoluto pela vida humana, desde a concepção até à morte natural?**

O direito à vida, o respeito pela vida humana e sua inviolabilidade são os valores dos quais decorrem todos os outros. O valor da vida humana é o valor supremo à volta do qual se desenvolveram as civilizações, humanizam as sociedades e assenta o pilar da Medicina hipocrática, a relação médico-doente.

#### **4. O que pensa da possibilidade de impor limitações à objeção de consciência?**

Esta matéria é de consciência individual, sendo fundamental o respeito pela liberdade de cada médico recusar participar num ato de morte antecipada. É para mim impensável obrigar uma pessoa, profissional de saúde ou outro, a participar neste ato contra a sua

vontade. Como cidadão, como médico e como Bastonário serei incansável na defesa da liberdade da objeção de consciência.

Carlos Cortes  
Janeiro de 2023